

NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

PREÇO DA ASSIGNATURA	PROPRIETARIO — GASPARE ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES	ANNUNCIOS E COMMUNICADOS
Pagamento adiantado	Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23	Por linha 30
Portugal, ilhas e colonias, por anno. 152 00	TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZ I, 27.	Repetições. 20
União postal 25000		Annuncios permanentes, contracto especial.
Numero avulso. 40		EDITOR — ANTONIO J. FERREIRA

Carta aberta ao sr. administrador do concelho:

2

Volta-mos a lembrar a importancia capital que tem o jornal.

Os symbolos da antiga Farça, os espectros do antigo predomínio foram feitos em postas pela penna do jornalista.

O jornalista é encarado em toda a parte com o maior respeito e veneração. Sabemos até que certa dama da nossa corte nos olha obliquamente, com uma certa chispa de pânico na pupilla que o critico irreverente denominára — medo.

Em todas as repartições publicas, em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, etc, o jornalista entra com a mesma sencermonia que entra em sua propria casa. Nas repartições de policia os livros das queixas estão alli sempre á disposição dos informadores de jornaes em qualquer dia.

Não ha muito ainda que o commissario de policia do Porto chamou a o seu gabinete todos os «reporters» dos jornaes para ouvirem o depoimento das testemunhas n'um processo de investigação policial, para que a imprensa fizesse um relato circumstanciado do crime de que se tratava.

Está provado que nenhuma corporação pode ter vida regular sem o auxilio da imprensa, nem qualquer invento a sua vulgarização sem que o jornal demonstre as suas vantagens.

Pythagoras ao descobrir a taboada e o quadro da hypotenusa disse:

— «A minha descoberta não é completa sem que a im-

pressa me dispense o seu auxilio.

N'outon, quando descobriu a gravitação universal e o espectro solar, pediu a cooperação da imprensa para concluir o problema.

Fontenelle, ao propugnar a habitabilidade dos corpos celestes, fez vê e conhecer aos seus amigos, que o jornal muito tinha contribuido para a sua descoberta maravilhosa, arando lhe o terreno ou campo de investigações.

E a respeito de tudo isto n'um pequeno gabinete de policia, em Guimarães, o jornal é classificado uma coisa vã e nula, talvez até um movel de commercio e de industrialismo macanjo!

E porque?

Porque o jornalista recto e consciencioso, o que nada escusasse ou perdoe, aquelle que como nós não conta com ameaças ou imposições, venham ellas de quem vier, pode ao penetrar em certos recantos, deparar com casos escabrosos, sem fallarmos em venalidades de consciencias.

Eis o que determina tal classificação . . .

Mas isto, senhor administrador, é só proprio dos homens que se jactam d'um poder inaudito, conferido, no dizer do «galão — homem» pelos seus superiores, dos quaes abusa escandalosamente.

O homem faz e desfaz com a mesma facilidade que embrulha manteiga em papel pardo! . . .

Mas não é esta particularidade que explica a sua «mascula fibra» e a sua tenacidade em querer só elle

comandar com a espada na bainha, não. Não é mesmo fazer do seu logar o que os regulos fazem das suas aringas... o caso é outro, muito diverso, muito differente.

A sua pertinacia n'ela aproveita, por mais que se esforce para attingir a craveira a que deseja attingir ou a que deseja altear-se. Indisciplinado e irregular, um tanto á gaudaia, embora tenaz como os dentes das raizes das heras, elle ali vai de cuncto em quina, e minha-lo a êsmo, ao estriete até se estatellar no pélagos da irrisão publica.

O seu espirito de vingança esbraveja como a peçonha da vivora e manda-nos dizer pelo seu secretario particular, tão querido e tão amado, tão guiato quando nas ruas ou nas sombras da arcada com o sabre a dar a dar, que nos manda prender sem motivo justificado e que nos entaipa como as victimas do Santo Officio.

Será elle um novo personagem do «Rei Maldito»?

Senhor administrador:

Não pretendemos achiellar aqui o caracter d'uma auctoridade, que seria um espectáculo muito mais lancinante do que vê o decorrer d'uma farça que terminasse por um enterro, mas simplesmente provar-lhe que a imprensa está acima de todas as imposições de qualquer paivante sem escrúpulos.

E até á semana.

Barbaro

Os nictalops são seres mesquinhos que só podem vêr ás escuras.

O chefe Oliveira que parece pertencer a essa raça, pois que só vê na . . . escuridão, procurou-nos hontem ao cahir das trevas das monta-

nhas, sedento, damnado como um cão de dila para nos insultar, como fez na nossa auzencia, e ameaçar-nos de morte com uma bala do seu revolver.

— Nem mais uma carta aberta, nem fechada, bramia o tresloucado, com os labios e o bigode empastados da espuma da raiva, senão é uma vêz um homem!

Algumas pessoas que presenciaram o facto riram a bom rir da partida do malsim e offereceram-se-nos para testemunhar uma queixa no tribunal contra o chefe irrisorio que Guimarães conhece.

Um distincto advogado que tambem teve conhecimento do facto escreveu-nos e diz-nos que o chefe Oliveira em virtude da ameaça cahiu na alçada da lei de 13 de Fevereiro que diz assim:

«Aquelle que por discursos ou palavras proferidas publicamente, por escripto ou por meio de provocação, embora a provocação não surta effeito, actos subversivos, quer contra a existencia da ordem social, quer contra a segurança pessoal ou contra a propriedade, será condemnado na pena de 3 a 6 mezes de prisão correccional, e cumprida esta será entregue ao governo, ficando sujeito á vigilância e fiscalização das auctoridades competentes, e o seu regresso ao reino depende de despacho do governo».

Nós não queremos processar o chefe Oliveira como nos assiste todo o direito, por que seria uma covardia a que o nosso espirito nunca se habituou, mas vamos chamar o chefe Oliveira ao tribunal da imprensa onde será julgado conforme a rectidão e justiça que merece.

Para este julgamento que principia no proximo numero

do nosso jornal, chama-mos a attenção do illustre administrador do concelho e superiormente do sr. ministro do reino.

E continue o chefe Oliveira a mandar-nos provocar pelos seus esbirros que nada temerosos, bem como as suas ameaças.

Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle! . . .

Chronicas bohemias

Corre p'lo azul o boato que vai responder p'la terceira vez Antonio Leiras, supposto auctor d'um crime de homicidio voluntario.

Este rapaz é um degenerado, um cerebro affectado de loucura intermitente.

Comprova-o os actos da sua vida, e sendo assim só o medico alienista compete julgar das suas faculdades mentaes e por tanto das condições psicologicas em que se encontrava no momento de obrar criminalmente.

Levem o apreço do sr. Julio de Mattos, o sabio alienista, citado na universidade de Paris.

Depois sim . . .

A condemnação d'este rapaz foi assumpto de regosijo p'ra muitos que talvez ámanha hajam de sentar-se no banco dos réos por crimes assás vergonhosos.

Digo isto não me importando com a risadilha da lei, nem da ignorancia enfatuada e tambem larvada de muitos que desempenham o papel de Cordeliano.

*

Sobra a presidencia do sr. dr. Peixoto de Magalhães, intelligente magistrado, e representando o M.P. o sr. dr. Frederico Fonseca, magistrado que pelo seu caracter nobillissimo e pureza de sentimento tem a estima de todos aquelles que professam um fervoroso culto

pela justiça, e a defeza o jovem, advogado, o sr. dr. Almicar Branco, respondeu João Coelho, de Aguas Santas, por dizer, em presença da auctoridade judicial, quando se submettia a exame pela segunda vez, que o medico municipal Lino Vieira, era muito faccioso, que não podendo vingur-se no seu patrão porque era rico, procurava cevar a sua vingança n'elle, n'este momento que estava ao seu dispor; mas que não estranhava isto porque a casa da sua familia era albergue de malandros de toda a especie.

Foram testemunhas dous escriptores e o distincto clinico sr. dr. Adriano Martins.

Esta testemunha disse que o homem proferiu aquellas palavras n'um momento de excitação nervosa. A defeza confirmou que o homem é dotado d'um temperamento nervotico.

Em vista de tudo isto o sr. juiz codemnou-o em 60 dias de multa.

Eu que tenho o prurido da independencia, embora saiba que não é estar melhor foma de agradar aos cabatinos, sou a dizer que na sentença mostrou o sr. presidente do tribunal a noção do direito e a consciencia do dever, sendo um formal desmentido aos que diriam que o homem era mettido a ferros.

Questões politicas. Ditos sahidos de boccas denegridas p'la infamia.

As penas não são só simplesmente um castigo applicado ao delinquente tem ainda um sentido mais alevantado e nobre, infundir no animo dos que observam a expiação, respeito p'la lei, temor p'la justiça e horror pelo delicto punido.

P'ra que pedusa este resultado torna-se indispensavel que a pena seja digna, porque se o excede deixa de ser castigo p'ra se tornar vindicta; se a não reveste dignidade deixa de infundir os sentimentos a que visa p'ra despertar compaixão p'lo criminoso e odio p'los que julgam com menosprezo p'la lei.

Fiquem sabendo isto os massadores que de tudo fallam mas que de nada sabem.

Se a pena fosse injusta eu seria o primeiro a protestar na imprensa, porque a minha consciencia não tem algemas nem alugo a pena como as rameiras se alugam por noite.

Louva n'este caso o ex.^{mo}. magistrado.

Acha-se seriamente encommodado, com grave risco de vida, o sr. A. Brito, escriptoario notario.

O mavioso poeta algarvio Antonio Sardinha offereceu-me o seu livro de versos «Torris Eburnea»

Vou fazer a minha leitura e direi ao depois das impressões colhidas.

O sr. J. Luiz d'Almeida, da Figueira da Foz, compendiou n'uma «plaquette», varios quadros de redondilha menor para serem cantados ao som do fado coimbrã.

As quadras com um sabor popular, algumas são dos poetas João Diniz, Antonio Sardinha, Albino Bastos, Simão Laboreiro, Mario Monteiro, Silva Diniz, João de Castro, Edmundo de Oliveira, M. Gonçalves e outro que se esconde com pseudonimo.

Agradeço a offerta e a honra da transcripção.

Albino Bastos

Litteratura

O Crime

Perdido irremediavelmente!

Não tardou que o vulto que a pequena distancia se occultava na sombra, viesse em passo lento e cauteloso, offercer-lhe malevolamente o auxilio do seu braço por estas capciosas palavras:

—Está bastante encommodado, não é verdade?

O Audresinho será melhor recolher a casa. Eu reconheço a impossibilidade de fazer tal «operação» todavia estou aqui para o acompanhar.

Agarre-se ao meu braço...
—Obrigado por tudo, meu care; o raio da «perua» hoje obriga-me a ães coisas... disse o infeliz com voz quasi a extinguir-se.

—Não ha mal por hoje, redarguiu o desconhecido para quem André não dirigia um unico olhar

Tropa, movendo-se a custo, muito desequilibrado, seguiu alem pela viella deserta, cheia de sombras e bastante saxosa, preso ao braço do seu auxiliar, balbuciando palavras imperceptiveis

A casa de sua habitação distava agora pouco. A meio caminho defronta-se com outro vulto, de chapéu de abas largas, cabido sobre a testa, que precipitadamente pronuncia esta palavra—desgraçado!

Nisto, sente mãos vigorosas apertarem-lhe a garganta.

Tenta gritar, debater-se, resistir, doffender-se.

Tudo inutil!

A pressão terrivel augmentava sinistramente, fazendo partir, com leve ruido, as cartilagens da larynge, e provocando lentamente uma asphyxia mortal.

Na sua frente brilha sinistramente uma lamina curta e larga que por vezes desapparece em diferentes partes do seu corpo, dominado pela força bruta dos seus miseraveis e audaciosos assassinos.

Nada mais era preciso, tudo estava acabado. O corpo de André jazia no chão inanimado, vertendo sangue abundantemente por desoito ferimentos extensos e profundos!

—Agora, disse em tom sarcastico o feroz assassino, de chapéu de abas largas cabido sobre a testa, vae dizer, para onde te passamos guia de marcha, a quatro por não poderes ir com menos, a scena que aqui viste representar Alberto e Julia n'uma noite menos apetitosa.

Certamente de lá, embora te acreditem, não os poderás encommodar nem impedir nas suas continuas scenas amorosas que fazem vir agua á bocca aos mais sequiosos.

Athonguia espera-te de cama fresca e bem preparada para descan-

çares eternamente d'estas fadigas; e a nós... o ouro luzente que tanto ambicionamos.

Se alguma coisa mais precisares d'estes teus amigos desconhecidos, pede por escripto se poderes, já que o não poderes fazer de bocca, pois que essa em poucas horas deva de estar cheia de terra.

Não te esqueças Andrezinho que tudo se poderá fazer em teu favor sem grande custo. Os amigos são para todas as occasiões. Adens.

As trevas da noite são protectoras de todos os malvados. Os scelerados desappareceram em seguida aos ultimos estertores da sua victima.

«Mysterios de Guimarães»

de José Ferreira

NOTAS ALEGRES

—Não tenho nenhuma confiança nos banhos do mar, dizia Calino.

Tive um amigo que foi victima d'elles

—Como? O que lhe aconteceu?

—Muito simples... morreu afogado.

Num jantar de noivado.

Um convidado: — Brindo ao noivo, desejando vivamente que este dia se repita por muitas vezes...

Num exame de geographia:

—Onde fica a Suíça?

—Ao lado do bigode.

ECHOS & NOTÍCIAS

«Noticias do Minho»

Da Fundição Portuense, a quem o proprietario d'este jornal fez uma importante encomenda de typo para melhorar a parte material, recebemos, na manhã de quinta-feira, o seguinte telegramma:

Porto, 27, ás 9 e 55 m.

Impossivel remetter hoje remessa typo encomendada.

Bolsim.

Por tal motivo só no proximo numero do «Noticias do Minho» podemos apresentar os melhoramentos de que vimos fallando.

Visconde do Paço de Nespereira

Partiu para Mondariz, onde vae fazer uso das aguas, o sr. Visconde do Paço de Nespereira, illustre governador civil d'este districto.

Conflicto Grave

No passado domingo o nosso presado collega do «Independente», sr. dr. Antonio Bastos entrava na salla da estação do caminho de ferro, em Vizella, quando um empregado que alli estava de serviço o intima, com modos e termos que nos dizem merecer completa reprovação a comprar bilhete de «gare».

O nosso collega não acautando tal intimação por ser arbitraria, é preso pelo chefe da mesma estação, resultando então um grave conflicto que terminou com a intervenção da policia que alli está de serviço durante a epocha balnear.

Levamos este facto ao conhecimento do sr. Antonio de Moura Soares Velloso, activo gerente da companhia, esperando que s.^a ex.^a providenciará como for de justiça.

Premios a professores primarios

Foi posta á disposição do ministerio do reino, direcção geral de instrucção publica, a quantia de reis 6:000,000 para premios a conceder aos professores primarios em relação ao anno de 1903 a 1904.

A faca em acção

Pelas 10 horas da noite de segunda-feira, em plena rua de Santa Maria, o fabricante de calçado Antonio Martha, solteiro, morador na rua Nova do Commercio, vibrou uma facada no ventre do serralleiro José Ligeiro, da Praça de S. Thyago, evadindo-se em seguida.

Scena de sangue

Ha dias appareceu n'esta cidade o cocheiro José Pinto Ricardo, solteiro, de 28 annos, vindo da cidade do Porto para conseguir empregar-se em Guimarães.

Como a noite se aproximasse o pobre homem dirigiu-se ao guarda civil n.º 4 Francisco Fernandes para lhe indicar qualquer hospedaria para pernoitar. Este com a maior «solicitude» leva o homem para a esquadra, mettendo-o na prisão.

Momentos depois o mesmo guarda chama fora o cocheiro para o revistar, ao que este se recusou terminantemente, travando-se então lucta entre os dois, resultando da contenda o cocheiro ficar com um braço atravessado pelo sabre do guarda!

O sr. delegado do Ministerio Publico tendo conhecimento do facto instaurou o competente processo contra o guarda aggressor.

E' publico que na esquadra os presos são barbaramente espancados e aggredidos quando se não submettem a certas imposições da tropa fandangana.

E' precisamente para que o publico não tenha conhecimento d'estes crimes que se prohibe a entrada na policia aos jornalistas.

Mas elles vem chegando sempre, ainda que tarde, ao nosso conhecimento.

Generos

No mercado de hontem, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo.....	900
Centeio.....	600
Milho alvo.....	850
Milhão branco.....	800
« amarello.....	720
Feijão vermelho.....	1.100
« branco.....	1.150
« amarello.....	1.000
« rajado.....	800
« fradinho.....	800

Festas e romarias

Realisa-se hoje na parochial egreja de Santa Marinha da Costa a festa do S.S. Sacramento.

Tambem na egreja de S. Miguel de Creixomil tem lugar hoje a mesma festividade.

Na capella de S. Lázaro tambem se festeja a S. Martha, havendo arraial todo o dia e á noite.

Theatros

A festa artistica do actor Antunes e do bilheteiro Chagas, no Theatro Lisbonense, correu admiravelmente.

O theatro bem adornado, muitas palmas, flores e dinheiro.

Um aperto de mão.

*

Não mentiram os nossos vaticínios. A actriz Adelaide fez a sua festa artistica na passada quinta-feira com uma casa completamente cheia.

Não lhe faltaram applausos em barda, bem como muitos «bouquets» e uma «courbeille» do corpo coral do mesmo theatro.

A distincta atriz o nosso cartão de felicitações.

ANNUNCIOS

Editos de 60 dias e de 6 mezes

(1.ª publicação)

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assignado, está pendente, a correr seus devidos termos, uma acção especial, em que são requerentes — Maria da Silva, auctorizada por seu marido Manoel Ribeiro Vaz, do lugar do Telhado, freguezia de S. Martinho de Leitões, Joaquina da Silva, viuva, maior, do lugar de Vicite, freguezia de São Clemente de Sande, e Bento Francisco Martins, casado, proprietario, do lugar do Barreiro, da referida freguezia de São Martinho de Leitões, todos d'esta comarca, sendo este ultimo na qualidade de cessionario de Miquelina de Souza, tambem conhecida por Marcelina e ainda por Macolina Ferreira, e marido José Joaquim d'Oliveira, do lugar do Reguengo, de Antonio José de Sousa, tambem conhecido por Antonio de Sousa, e mulher Anna Vieira Gonçalves, do lugar de Samoça, de Placido de Sousa, e mulher Narcisa de Jesus Mello, do lugar das Quintães, da dita freguezia de São Martinho de Leitões; e requeridos — os ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, sem que d'elles haja noticias ha mais de vinte annos, Antonio de Sousa e José de Sousa, ambos solteiros, maiores, filhos dos fallecidos Ar-

na da Silva e marido Manoel José de Sousa, a qual acção foi proposta afim de que, sem prestação de caução se defira a Maria da Silva e Joaquina da Silva, na qualidade de irmãs germanas dos requeridos, e aos irmãos consanguineos d'estes, Miquelina de Sousa ou Macolina ou Marcellina Ferreira, Antonio de Sousa ou Antonio José de Sousa, Placido de Sousa e José de Sousa, representados estes consanguineos pelo cessionario Bento Francisco Martins, a successão e entrega de todos os bens dos referidos Antonio de Sousa e José de Sousa, ausentes, depois de havidos e julgados habilitados os requerentes, nas qualidades que representam, e bem assim Manoel de Sousa, outro irmão consanguineo dos requeridos, que se não faz representar n'esta acção por motivo da sua ausencia em parte incerta, como os maiores herdeiros e representantes pos mencionados ausentes, que devem considerar-se mortos, para que entre todos sejam divididos ou partilhados os mesmos bens, que são, designadamente, os de que se compõem as heranças de seus fallecidos paes Anna da Silva e Manoel José de Sousa, e de seu avô materno Bento José Ribeiro Rodrigues.

Em consequencia, pois, do que fica exposto, correm no mesino processo editos de sessenta dias, que começarão a contar se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando não só o interessado Manoel de Sousa, ausente em parte incerta, mas tambem os interessados incertos, editos de seis mezes, que começarão a contar-se pela dita forma, citando os ausentes presumidos mortos, Antonio de Sousa e José de Sousa, para, respectivamente, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos mesmos editos e mais, quanto a estes ultimos ausentes, ao termo de trinta dias, virem vêr accusar estas citações e ahí assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem e deduzirem suas habilitações, querendo.

Esclarece-se, para os devidos effectos, que as audiencias d'este juizo se fazem no

respectivo tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, mas quando algum d'estes dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte, se não fôr tambem sanctificado ou feriado, é sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 29 de julho de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

Rua de Camões 8 e 12

N'esta nova officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Encasquilha a metal branco e amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preços medicos Trabalhos garantidos

Nova officina de funileiro
Alvaro Pinto de Figueiredo

Vellegiatura

Partiu para a Povoia de Varzim a ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Sarmento.

Acha-se entre nós o nosso presado amigo o ex.^{mo} snr. Fernando Lindoso.

Seguiu para Lisboa o sur, Antonio Garcia, distincto official da armada.

Encontra-se no Gerozo snr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

Estiveram na segunda-feira em Braga os snr.^s Antonio de Madureira e Conego José Maria Gomes.

Acha-se em Tagilde, em companhia de suas filhas, a ex.^{ma} snr. D. Maria de Belem Teixeira Carneiro, esposa do snr. José Maria de Freitas Carneiro, contador em Paços de Ferreira.

Para a Povoia de Varzim partiram os snr.^s commendador Luiz José Fernandes e familia e as snr.^{as} D. Maria da Gloria e familia, D. Virginia d'Oliveira e familia e D. Thereza Motta Prado.

Francisco Joaquim da Costa Magalhães

Vae em via de restabelecimento da doenca que ha dias o retém no leito, o nosso amigo Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Approvação de projecto

Teve approvação o projecto a respectivo orçamento d'uma variante ao longo da estrada districtal n.º 17, entre as freguezias de Gonça e Arosa, d'este concelho.

Eleição

Em assemblea geral extra ordinaria do Circulo Catholico de S. Damaso, foi eleito presidente d'aquella aggremação o rev. padre Manoel Ferreira Ramos, estimado sacerdote d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Está em Vizella, a uso de banhos, o snr. João Antonio de Carvalho Bastos.

SANDALO DE MIDY
 Approuado pela Junta d'Hygiene do Bo de Janeiro
 Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejaõ. Depósito em PARIS, 3, r. Vivienne.

JOAO CARLOS DE CARVALHO, Electro Technico, devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães.
 Installações com a corrente da mesma Companhia. Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, lenzina, alcool, machimas de vapor, torbinas, etc.---Orçamentos e projectos gratuitos.
 GRANDE HOTEL DO TOURAL
 Guimarães

A' Loja do Preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

RUA DE S. DAMASO

(Esquina do Campo da Feira)



GUIMARÃES

Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de primeira qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOME; aquelle ao preço de 850 reis, e este e 700 reis o kilo, moído á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim.

Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 réis em kilo.

A' Loja do Preto

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento, Agua legitima, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia de SEGUROS CONTRA FOGO LARGO DE D. AFFONSO HENRIQUES A CALDEIROA

GUIMARÃES

Ourivezaria e Relojoaria

—DE—

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro prata e relógios.

Especialidade em artigos de noivade nacionaes e estrangeiros.

93—RUA DA RAINHA—95

GUIMARÃES

TYPOGRAPHIA DO «NOTÍCIAS DO MINHO»

Rua de D. Luiz I.º

Madeira

Depois da retirada da Companhia Lisbonense d'esta cidade, vende-se toda a madeira do theatro-barracão, sito na Praça de D. Affonso Henriques.

ALTO AQUI!!!



Querem apreciar os bellos vinhos verdes a 20 e 30 reis? As bellas tripas feitas á moda do Porto, ás segundas-feiras? Vão pois correndo á rua Nova de Santo Antonio n.º 84, que ha pouco abriu de novo.

Egualmente participa aos Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que, na mesma casa tambem se fabrica pão de milho de 1.ª e 2.ª qualidades, estando certo de que, os mesmos ex.ªs freguezes, em experimentando a primeira vez, devem continuar, pela forma como a broa é manipulada. Tem tambem entrada particular, e independente da loja pelo n.º 72.



Querem o bom, o genuino sumo do cacho? Vão á "Escola Nautica," em frente ao estabelecimento dos banhos

em

VIZELLA

E O QUE HA DE MAIS SUPERIOR



Grande Hotel Vizella

PROPRIETARIO

João Ribeiro de Freitas Guimarães

Este magnifico estabelecimento, consideravelmente melhorado, tem excellentes aposentos para familias e mais pessoas que se dignarem procural-o. Bom serviço de meza redonda feito com todo o esmero e asseio, sob a directa administração do seu proprietario. O hotel fornece por preços modicos, toda a qualidade de vinhos tanto nacionaes como estrangeiros, licores etc.

VIZELLA

Officina de Carpinteria

CBRAS RAPIDAS E GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

— DE —

Ignacio José de Sá

79 — RUA DAS LAMELLAS — 81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modisissimos, tem madeiras já preparadas como soalho, forros, portas, e caixilhos de diversas formas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pine (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.ªs freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de taboas para surrador e barreiros de primeira qualidade.

Construcção de charrettes e venda das mesmas.

Os estimadissimos freguezes que precisarem de algum officio de carpinteiro a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

ARMAZEM

—DE—

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—LARGO DA OLIVEIRA—28

—E—

Rua de Santa Maria

—GUIMARÃES—

Cal, telha, cimento, gesso, asfalto, enxofre, e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado, ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro e vinhos, etc.